

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 17 a 21/10/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	88,62	93,05	96,47		8,86%	3,68%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	82,22	91,96	95,14		15,71%	3,46%
Santa Catarina		R\$/60kg	83,87	92,91	93,06		10,96%	0,16%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	153,45	226,25	188,20		22,65%	-16,82%
São Paulo		R\$/50Kg	161,90	242,92	245,70		51,76%	1,14%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	284,20	350,00	347,00		22,10%	-0,86%
Estados Unidos (2)		US\$/t	321,27	444,87	438,79		36,58%	-1,37%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	314,67	373,61	370,88	R\$ 1.945,52	17,86%	-0,73%
	RS	US\$/t	295,17	350,71	348,13	R\$ 1.826,18	17,94%	-0,74%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	399,96	522,69	516,61	R\$ 2.709,94	29,16%	-1,16%
	RS	US\$/t	375,75	491,57	485,82	R\$ 2.548,46	29,29%	-1,17%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,5959	5,2456	5,2457		-6,26%	0,00%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

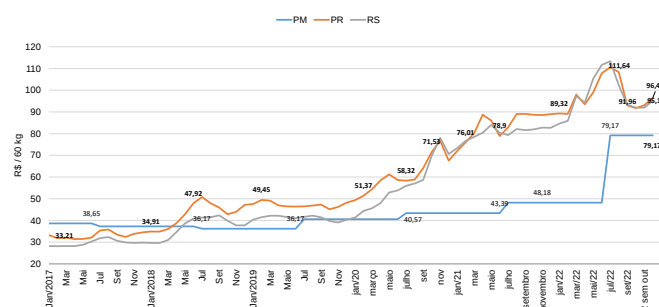
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, agentes de mercado começaram a precificar a quebra de safra paranaense. Ainda não se sabe o número exato das perdas, mas estima-se que é bastante expressiva, principalmente na qualidade do trigo colhido. Com essa situação adversa, o Rio Grande do Sul tem sido beneficiado e com isso, as cotações também, pois apesar da colheita incipiente, a evolução e qualidade vem sendo mantidas até o momento. No Paraná, 1% das lavouras encontra-se em floração, 17% em enchimento de grãos, 28% em maturação e 54% foi colhido. Do total colhido, 60% encontram-se em boas condições, 28% em médias e 12% em condições ruins. Já no Rio Grande do Sul, a colheita foi iniciada, o percentual atingiu 7%. Em relação aos estágios, 1% das lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo, 9% em floração, 44% em enchimento de grãos e 37% em maturação.

Em relação às cotações semanais, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 96,47/sc de 60 kg, apresentando valorização de 3,68%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou valorização de 3,46%, sendo cotada a R\$ 95,14/sc de 60 kg.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência altista que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram desvalorizações em meio a um cenário de dólar alto, o que diminui a competitividade do trigo norte-americano; fraca demanda nos EUA e otimismo nas negociações em andamento para estender as rotas de transporte de grãos ucranianos durante a guerra, após reunião realizada em Moscou. A média semanal fechou em US\$ 438,79/ton, apresentando desvalorização semanal de 1,37%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Paraná, todo o trigo colhido nos primeiros 20 dias de outubro teve qualidade comprometida, o que aumenta a necessidade de importação, para suprir a necessidade dos moinhos do estado. Com isso, o trigo gaúcho passa a ser muito visado bem como alternativas vindas de outros estados e também do exterior. Tendência de alta nos curto e médio prazos.